



Contraditório pode ser o adjetivo que define as tendências para 2010. A mistura de estilos, aparentemente contraditórios, de peças de épocas completamente distintas, de materiais opostos será uma constante. Tudo é possível. O "Novo" design em oposição e no mesmo cenário que uma peça clássica, eterna. O descartável em perfeita harmonia com materiais duráveis, nobres, de qualidade. A reutilização de peças, materiais, com novas funções. As preocupações ecológicas serão cada vez mais notórias.

O conforto será uma palavra de ordem. A disciplina e o rigor na seleção das peças e na criação de espaços serão também uma tendência. O supérfluo estará Out.

Assim, peças dos anos 50/70 serão recicladas e conviverão com cômodas Art Deco, sofás da avó re-estofados com o chão forrado a alcatifa, chaise longue de um designer clássico, paredes pintadas com tintas ecológicas numa cor inusitada. Ou num outro ambiente, mais rigoroso, as peças serão rigorosamente selecionadas pela sua durabilidade e qualidade num ambiente de absoluta disciplina, de paredes imaculadamente brancas.

Assim o papel de parede, como a tinta, as madeiras envelhecidas, os tapetes, as peças clássicas, as peças de designers clássicos, a cor, a ausência de cor, tudo se poderá e irá usar. A forma de os usar e misturar criará ambientes



completamente distintos. Esta liberdade criativa é certamente a grande tendência e o grande desafio nos próximos anos.

Cristina Jorge de Carvalho,
atelier CJC – Interior Design

Contradictory can be the adjective that defines the trends for 2010. The mixture of styles, apparently contradictory, of pieces of completely distinct epochs, of opposing materials will be a constant. Everything is possible.

The "New" design in opposition and in the same scene as a classic, eternal piece. It's the disposable in perfect harmony with durable, noble, quality materials. The reuse of pieces, materials, with new functions. The ecological concerns will be more prominent. The comfort will be the key word. The discipline and the rigour in the pieces selection and the creation of spaces will also be a trend. The



superfluous will be Out. Thus, pieces of the 50/70 will be recycled and coexist with Art Deco lowboy, grandma sofas re-upholstered with carpet flooring, chaise longue from a classic designer, walls painted with ecological paints in an unusual colour. Or in another environment, more rigorous, the pieces will be rigorously selected by its durability and quality in an environment of absolute discipline, of immaculately white walls.

Thus the wallpaper, as the paint, the aged woods, the carpets, the classic pieces, the pieces of classic designers, the colour, the absence of colour, everything can and will be used. The way in which they are used and mixed will create completely distinct environments. This creative freedom is certainly the great trend and the great challenge for the next years.

Cristina Jorge de Carvalho,
atelier CJC – Interior Design